



WITT|O'BRIEN'S

Projeto Executivo de adequação das instalações
da UFRA para integrar a resposta de fauna da BP

Bloco FZA-M-59
Bacia da Foz do Amazonas

Anexo 9



ANEXO 9 - MANUAL DE CONDUTA EM CASO DE FUGA

Visualização inicial do animal fugitivo:

- A.** Pedir auxílio pelo rádio, verbal ou por assobio. Se estiver próximo ao animal deve-se desligar o rádio, pois o ruído pode assustá-lo, fazendo com que ele se desloque; neste caso, utilizar assobios. Se estiver sozinho, sem rádio, e o animal em questão for perigoso, grite pedindo ajuda.
- B.** Determinação do Código de Fuga adequado: No CRAS-UFRA não serão mantidos animais do código vermelho, porém é de suma importância que se conheça a sequência de ações com animais deste código, pois um animal do código amarelo pode se tornar um código vermelho dependendo das características comportamentais deste.
- 1) Código vermelho: fuga de um animal perigoso. Estes animais são os que provavelmente podem matar ou causar um maior dano físico aos seres humanos. Chamar o médico veterinário para que este contenha quimicamente o animal. Todas as outras pessoas devem dirigir-se para a sala administrativa, ou qualquer outro local seguro o mais rápido possível. Este grupo inclui: todos os grandes felinos; animais de grande porte com chifres e cornos, grandes primatas adultos, e qualquer animal do código amarelo que seja agressivo ou que esteja muito assustado.
 - 2) Código amarelo: fuga de animais potencialmente perigosos. Estes animais podem matar ou causar graves danos físicos, quando se tornam agressivos ou assustados, mas é menos provável quando comparados aos animais do código vermelho. Chame qualquer técnico para ajuda, mas a contenção deve ser feita com precaução. Pode ser necessário realizar a contenção química, neste caso chamar o médico veterinário responsável. Todas as outras pessoas devem dirigir-se para a sala administrativa, ou qualquer outro local seguro o mais rápido possível. Este grupo inclui: felinos, canídeos, antas, ungulados sem cornos ou chifres, primatas de médio porte, serpentes peçonhentas.
 - 3) Código azul: fuga de animal não-perigoso. Estes animais não são capazes de matar ou causar danos físicos importantes, mas lembre-se que qualquer animal pode causar danos físicos a um ser humano. Avisar qualquer técnico para lhe auxiliar. Neste caso não é necessário realizar a contenção química do animal. As pessoas não envolvidas na contenção do animal devem se afastar para não atrapalhar o procedimento, e só se aproximar quando solicitado. Este grupo inclui: todos os outros animais que não



foram descritos pelos outros códigos, e serão as espécies mais recebidas no CRAS-UFRA.

IMPORTANTE: Determinar o Código de Fuga baseando-se nas descrições acima feitas, de forma criteriosa. A espécie, tamanho, sexo, comportamento, localização, proximidade a humanos deverão ser consideradas na determinação do código. Um código pode ser modificado se necessário.

- C.** Como já descrito anteriormente, a transmissão via rádio ou qualquer outra informação relevante deverá ser repetida três vezes.
- D.** Não perder o animal de vista, segui-lo de forma segura, sem persegui-lo, e espere por ajuda. Transmita a localização e suas ações se necessário. Utilize o máximo de precaução se você perdeu de vista um animal perigoso.

IMPORTANTE: Sempre agir racionalmente e manter a comunicação!